



# **VI ATLÂNTICA**

PUBLICAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA Nº 11/2007

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitora: Suely Vilela

Vice-Reitor: Franco Maria Lajolo

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor: Gabriel Cohn

Vice-Diretora: Sandra Margarida Nitrini

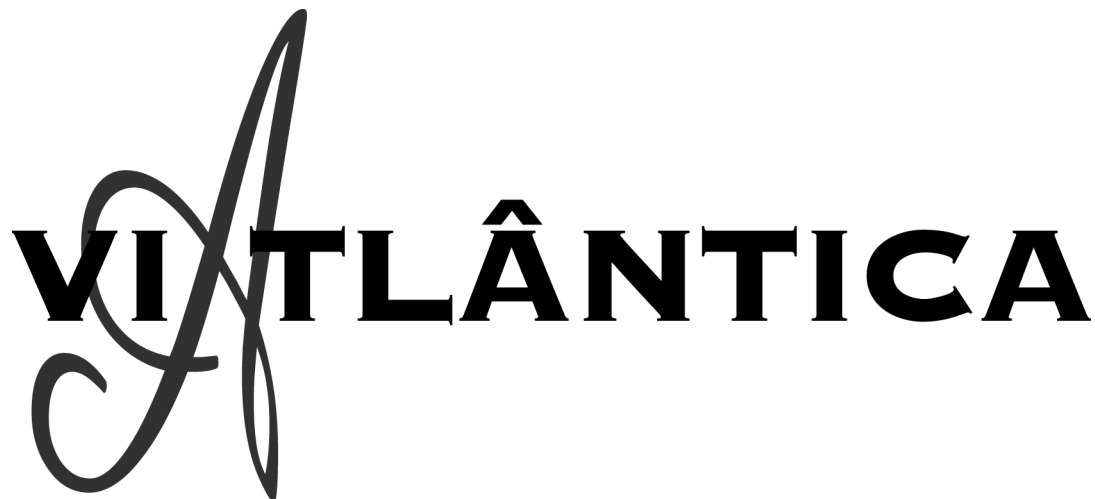
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Chefe do Departamento: João Roberto Gomes de Faria

Vice-Chefe: Benjamin Abdala Junior

ÁREA DE ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Coordenador: Tania Celestino de Macêdo



# VIA ATLÂNTICA

Publicação da Área de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa  
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Universidade de São Paulo

n. 11 São Paulo 2007

## ORGANIZADORES DESTE NÚMERO

Horácio Costa  
Maria Aparecida Campos  
Brando Santilli

## COMISSÃO EDITORIAL

Benjamin Abdala Junior	Rita Chaves
Benilde Caniato	Saete de Almeida Cara
Elza Miné	Tania Macêdo
Hélder Garmes	Vima Lia Rossi Martin

## COMISSÃO CONSULTIVA

Amélia Mingas (Angola)	Lourenço do Rosário (Moçambique)
Ana Paula Ferreira (EUA)	Maria Aparecida de C. B. Santilli
Antonio Dimas	Maria dos Prazeres Mendes
Carlos Reis (Portugal)	Maria Helena Nery Garcez
Carmen Lucia Tindó Secco	Maria Lúcia Pimentel de Sampaio Góes
Cleonice Berardinelli	Maria Luiza Ritzel Remédios
Ettore Pinazzi-Agrò (Itália)	Maria Nazareth Fonseca
Fabiana Buitor Carelli Marquezini	Marisa Lajolo
Fátima Mendonça (Moçambique)	Marli Fantini Scarpelli
Hélder Macedo (Inglaterra)	Nádia Battella Gotlib
Horácio Costa	Nelly Novaes Coelho
Isabel Pires de Lima (Portugal)	Paulo Motta Oliveira
João Adolfo Hansen	Regina Zilberman
José Nicolau Gregorin Filho	Roberto de Oliveira Brandão
Jorge Fernandes da Silveira	Sandra Nittrini
Laura Cavalcante Padilha	Suely Fadul Villibor Flory
Lélia Parreira Duarte	Vilma Arêas

Revisão de Textos	Adriana Parra
Assessoria	Creusa Ribeiro de Lima
	Marildes Moreira da Silva
Editoração Eletrônica	RW3 Design
Capa e Projeto Gráfico	Moema Cavalcanti
Impressão e Acabamento	Linear B

Endereço para correspondência:

Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Centro de Estudos Portugueses  
Av. Prof. Luciano Gualberto, 403, sala 100  
05508-900 – São Paulo – SP  
Fone: (11) 3091-3751 - e-mail: cep@edu.usp.br

Via Atlântica, n. 11, 2007

Esta publicação conta com auxílio financeiro da CAPES

# Sumário

Editorial ..... 7

## DOSSIÊ – ANA HATHERLY

Entrevista com Ana Hatherly ..... 17

*Horácio Costa*

Notas sobre Ana Hatherly e Fernando Pessoa ..... 23

*Fernando J. B. Martinho*

Política e experimentalismo em Ana Hatherly ..... 35

*Maria da Glória Bordini*

Hatherlyana. .... 49

*Maurício Salles de Vasconcelos*

A escrita em metamorfose: uma leitura das *Tisanas* ..... 61

*Claudio Daniel*

## GERAL

“Canto a beleza, canto a putaria”: de Bocage a Camões,  
de Bocage e Camões a Adília. .... 75

*Luis Maffei*

Releituras da tradição na poesia de Adília Lopes ..... 87

*Celia Pedrosa*

A poesia de Daniel Faria: a claridade da morte. .... 103

*Ida Ferreira Alves*

O ver e o escrever – processos constitutivos do ser em  
Alberto Caeiro e em Octavio Paz ..... 117

*Annie Gisele Fernandes*

Dêixis e estranhamento: caminhos da nova poesia brasileira. .... 133

*Myriam Ávila*

Bestiários contemporâneos: animais na poesia brasileira e hispano-americana . . . . .	145
<i>Maria Esther Maciel</i>	
Três séculos, três Américas: irmandades épicas e imperativos hemisféricos . . . . .	155
<i>Charles Perrone</i>	
Notas sobre a nevralgia . . . . .	167
<i>Eduardo Milan</i>	

## RESENHAS

Locus & homoeros: interseção e intercessão segundo a poética não-aristotélica de Horácio Costa. . . . .	177
<i>Maurício Matos</i>	
O Ano de 1993: um texto apocalíptico ou o prenúncio da heterodoxia religiosa em Saramago . . . . .	181
<i>Ronaldo Ventura Souza</i>	
A kinda e a misanga: encontros brasileiros com a literatura angolana . . .	187
<i>Débora Leite David</i>	
Auto-retrato, de João Melo: reflexos de um poeta afinado com o seu tempo . . . . .	191
<i>Érica Antunes Pereira</i>	
Austro-Mistral/Vardarac (Ricardo Aleixo – Delmo Montenegro – Ricardo Corona – Eduardo Jorge – Amador Ribeiro Neto). . . . .	195
<i>Luís Serguilha</i>	
A modernidade em volta da fogueira no romance <i>Mãe, materno mar</i> , de Boaventura Cardoso . . . . .	209
<i>Sueli Saraiva</i>	

# Editorial

O presente número de *Via Atlântica* abre com um dossier bastante polpudo sobre uma das personalidades literárias mais influentes da literatura portuguesa das últimas décadas: a poeta, artista plástica, professora, crítica literária e tradutora Ana Hatherly, cuja obra de estréia, *O mestre*, completa neste 2008 cinquenta anos de sua primeira publicação. O alcance da obra de Ana Hatherly agora se faz sentir claramente, haja visto as multiplicadas homenagens de que é objeto em Portugal, tanto em sua presença como manancial de linguagem criativa, e também como ordenadora do pensamento literário-crítico, principalmente sobre o barroco luso-brasileiro. Em poucas palavras, *Via Atlântica* junta-se a todos aqueles críticos e leitores e, particularmente, poetas de gerações mais novas, que identificam em sua obra algo como um “clássico moderno”, cuja interpretação começa a definir os seus principais sendeiros. Agradeço, desde já, à poeta o ter-me enviado um poema inédito, e muito próprio para afiançar o diálogo entre as culturas poéticas portuguesa e brasileira na atualidade, e um pequeno desenho, aqui reproduzido. O sorriso e o entusiasmo –sim, o otimismo energizante de Ana Hatherly, do qual somos todos devedores- através deles, também aqui estão presentes.

A esse dossier, seguem-se-lhes ensaios e notas todas centradas sobre questões da poesia e da poética contemporâneas das literaturas que se escrevem em português, lá e cá (e não apenas).

Nunca se escreveu tanta poesia em português. Entretanto, nunca se terá refletido tanto sobre tanta poesia em português? Não posso afirmá-lo quantitativamente, mas creio que a esse fenômeno -esperado e esperável, já que, em períodos de grande mudança, como é consabido, a palavra poética responde com garra e quantidade- não correspondem os estudos literários nas grandes

universidades brasileiras, nem em nível da produção acadêmica, e menos ainda, no da docência. Alunos que escrevem poesia e que convivem com outros alunos que escrevem poesia e que editam livros, revistas e blogues cujo tônus é o poético, não conseguem estudá-la com propriedade, como poesia antes de mais nada, e não apenas como apêndices ilustrativos de teorias outras, ainda que afins, ou, ainda, de discursos claramente para-poéticos.

O presente número de *Via Atlântica* traz questões e enfoques e dá o seu recado contra essa contradição nos estudos literários, hoje.

H.C.